

CRESCI LONGE DOS LIVROS MAIS COMUNS

Valter Hugo Mãe

- ▶ Livros do Círculo de Leitores
- ▶ Livros das Selecções do Reader's Digest
- ▶ Publicações Disney
- ▶ *O Segredo do Castelo do Terror*, Alfred Hitchcock
- ▶ *O Mistério da Múmia Sussurrante*, Alfred Hitchcock
- ▶ *O Mistério do Fantasma Verde*, Alfred Hitchcock
- ▶ Série Mac Gurk, E.W. Hildick
- ▶ *Os Cinco*, Enid Blyton

Quando miúdo, a casa dos meus pais tinha sobretudo livros do Círculo de Leitores e das Selecções Reader's Digest. Eram manuais sobre tudo e mais alguma coisa, com coisas faça-você-mesmo e descrições sobre os castelos portugueses, os tesouros da Europa, as montanhas mais altas do planeta ou o funcionamento do sistema solar. Aprendi a encontrar nas imagens e no contexto por vezes demasiado exigente daqueles livros a minha primeira janela encantada para a fantasia da leitura. Eventualmente havia algum exemplar das publicações da Disney, que eu usaria mais para exercitar o desenho, copiando o Pato Donald ou o Pateta (o meu preferido), para os meus cadernos de escola.

Lia também a inevitável colecção «Formiguinha», cujos pequenos livros se infiltravam na infância de qualquer um, maravilhosamente.

Cresci, no entanto, longe dos livros mais comuns, como essas coisas do Astérix ou do Tintin, e cheguei depressa aos livros para jovens do Alfred Hitchcock (*O Segredo do Castelo do Terror*; *O Mistério da Múmia Sussurrante* e *O Mistério do Fantasma Verde* foram os meus três primeiros livros de letras), cheguei às aventuras de Mac Gurk, inventadas por E.W. Hildick, e depois aos Cinco, de Enid Blyton (embora não me tivessem fascinado, porque me pareciam muito queques, de algum modo).

Lembro-me também que usava uns cadernos brancos com uma ilustração na capa e um pequeno conto na contracapa. Lembro-me de ter um chamado «Os pobres». Sim, acho que se chamava assim. Era angustiante. Chorava de cada vez que lia aquilo.



Valter Hugo Mãe nasceu em Angola, Saurimo, em 1971. Passou a infância em Paços de Ferreira, vive em Vila do Conde desde 1981. Licenciado em Direito, pós-graduado em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea.

Vencedor do Prémio José Saramago com o romance *O remorso de Baltazar Serapião*, Quidnovi, 2006. Autor também do romance *O nosso reino*, Temas & Debates, 2004, considerado pelo *Diário de Notícias* o melhor romance português editado

nesse ano.

Escreveu diversos livros de poesia, entre os quais: *Bruno*, Littera, 2007; *Pornografia erudita*, Edições Cosmorama, 2007; *Livro de maldições*, Objecto Cardíaco, 2006; *O resto da minha alegria* seguido de *A remoção das almas*, Cadernos do Campo Alegre, 2003; *Útero*, Quasi, 2003; *A cobrição das filhas*, Quasi, 2001 e *Três minutos antes de a maré encher*, Quasi, 2000.

A sua poesia está traduzida/editada em antologias ou livros autónomos em países como Espanha, Brasil, República Checa, Tunísia, Israel, Alemanha, Suíça, França, Eslovénia, Estónia e Estados Unidos da América.

Esporadicamente, dedica-se às artes plásticas, tendo realizado a sua primeira exposição, intitulada *O rosto de gregor samsa*, no final de 2006 na Galeria Símbolo (Rua Miguel Bombarda, Porto). <http://www.valterhugomae.com/>